

PACTO

Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI)

External Evaluation - 2020
Effectivity & ECD tendencies

RELATÓRIO FINAL

ABRIL, 2021

EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Rogério Silva
Madelene Barboza
Patrícia Iacabo
Débora Paim

SUPERVISÃO

Kiki Mori
Oswaldo Tanaka

Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI)
Avaliação externa - 2020
Efetividade & Fase IV

RELATÓRIO FINAL

EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Rogério Silva
Madelene Barboza
Patrícia Iacabo
Débora Paim

SUPERVISÃO

Kiki Mori
Oswaldo Tanaka

Abril, 2021

P/ACTO
organizações regenerativas

SUMÁRIO

- 1** Apresentação, 4
- 2** Resumo executivo, 5

Agradecemos a todas as pessoas que foram essenciais para tornar possível o processo avaliativo descrito neste documento.

Nosso muito obrigado aos 14 membros do comitê e da equipe executiva do NCPI, por muitas horas de entrevistas, diálogos e reuniões; aos 25 especialistas do campo da primeira infância que entrevistamos, aos 22 membros do Comitê Científico, 141 participantes do ELP, 30 participantes do i-Lab e 98 participantes dos Simpósios Internacionais que responderam aos surveys. Aos 8 agentes gestores públicos e ativistas que conversaram conosco sobre as experiências estaduais e a Alexandre Menezes, da consultoria Global Health Strategies Brasil, pelo diálogo.

Agradecemos a Laura Zanchetta, pelo precioso apoio na busca ativa dos participantes nas ações do NCPI, a Rafael Castanha, pelos estudos bibliométricos, às pesquisadoras da ANDI, pelo diálogo generoso sobre os planos estaduais e municipais para a primeira infância, a Jane Valente, pelas indicações de gestores e ativistas para nossas entrevistas e Melissa Pomeroy, pela atenta e meta-avaliativa leitura do relatório final.

1 Apresentação

Chegamos ao ponto final de uma longa jornada avaliativa. Depois de nove meses de trabalho, aqui apresentamos o décimo e último produto avaliativo. O caráter somativo deste relatório exigiu um texto sintético e valorativo, superando o estilo descritivo da maior parte dos produtos parciais. Exigiu também que recomendações sobre o futuro do Núcleo Ciência pela Infância (NCPI) fossem formuladas de modo mais direto, com vistas a subsidiar decisões.

Visando os leitores com menor tempo disponível, o relatório apresenta as principais constatações e recomendações em seu resumo executivo. Depois disso, o material contextualiza o NCPI em termos históricos, estratégicos e operacionais. Tal contextualização visa caracterizar o NCPI como objeto avaliativo e justificar as perguntas e o método que guiaram esta avaliação.

O relatório apresenta então uma nota metodológica. O texto foi escrito para que os leitores compreendam como as perguntas avaliativas foram respondidas e como a análise se moveu do estilo descritivo dos relatórios parciais ao caráter valorativo do relatório final. É quando falamos da avaliação com métodos mistos que orientou o estudo.

Em seu quinto e mais longo capítulo, são apresentadas respostas às perguntas avaliativas. Em uma narrativa que combina fatos, relatos e percepções, são construídos argumentos que respondem às perguntas, o que exigiu análise, mas também curadoria da vasta informação produzida na avaliação. A intenção foi buscar as respostas mais consistentes que método, objeto e contexto permitiam.

O capítulo de considerações finais conclui com considerações não tanto sobre o objeto, o que está apresentado no resumo executivo, mas sim concentradas nos possíveis usos da avaliação, conectando o estudo ao planejamento da fase IV do NCPI. Esperamos que os investimentos nesta avaliação mostrem-se relevantes para o futuro do NCPI, em suas dimensões estratégicas e operacionais.

Para além deste produto final, percorremos um processo avaliativo marcado por uma sequência de entregas parciais e diálogos reflexivos que ampliaram saberes e estimularam movimentos evolutivos. Esperamos que este relatório traga uma nova porção de nutrientes que ajudem a desenhar um futuro de maior sentido e relevância para o NCPI e para o desenvolvimento da primeira infância no Brasil.

2 Resumo executivo

Sobre o NCPI e o processo de avaliação aqui apresentado

1. Criado em 2011, o Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI) é uma iniciativa de impacto coletivo que produz, traduz e divulga conhecimentos e estratégias de desenvolvimento da primeira infância baseados em evidências científicas, para informar e influenciar políticas públicas e serviços eficazes e em escala para as crianças brasileiras que vivem em condições mais vulneráveis.
2. O NCPI é uma das principais experiências brasileiras de filantropia colaborativa e tem Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV) como *backbone organization*. Em 2018 o NCPI passou a contar com a Fundação Bernard van Leer (BvLF) e a Porticus como parceiras, além da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), Insper, Centro sobre a Criança em Desenvolvimento em Harvard (HCDC), e o David Rockefeller Centro de Estudos Latino-Americanos em Harvard (DRCLAS).
3. A iniciativa adota quatro estratégias transversais: (1) **capacitação**: construir e alavancar a capacidade dos líderes, mobilizando-os a criar e qualificar políticas públicas; (2) **ciência e inovação**: produzir conhecimento científico, apoiar e testar soluções que possam alcançar impacto em escala; (3) **comunicação e divulgação**: desenvolver uma estratégia de comunicação que informe e engaje as principais partes interessadas; (4) **monitoramento e avaliação**: aprender para alavancar sinergias entre as ações (workstreams), e avaliar a contribuição do próprio NCPI para o sistema.
4. Depois de realizar avaliações relacionadas a suas duas fases iniciais (2011-2014 e 2015-2017), entre agosto de 2020 e abril de 2021 o NCPI foi objeto de uma avaliação voltada a compreender sua efetividade, incluindo a atual terceira fase 2018-2021 num panorama de dez anos de atuação. A avaliação deveria produzir insumos para apoiar o desenho da quarta fase da iniciativa (2022-2025).
5. A avaliação foi orientada por quatro perguntas formuladas por seu comitê executivo e apresentadas nos termos de referência: (1) O NCPI se manteve atento e responsivo às necessidades, desafios e oportunidades no ecossistema da primeira infância? (2) Em que medida as ofertas do NCPI (produtos, conteúdos, metodologias e ferramentas) ampliaram a compreensão, conhecimento e percepção de seus públicos-alvo sobre o

desenvolvimento da primeira infância? (3) Em que medida os públicos-alvo do NCPI implementaram e/ou incorporaram os conhecimentos, ferramentas e recursos oferecidos pelo NCPI em ações efetivas? (4) Em que grau as iniciativas do NCPI encorajaram o intercâmbio de informações e experiências entre seus públicos-alvo e em que medida tais aspectos fomentaram uma comunidade de primeira infância mais forte?

6. Para respondê-las, a equipe avaliativa lançou mão de um método misto marcado por aproximações sucessivas do objeto e triangulação de dados. Análises de documentos, entrevistas individuais, surveys estruturados, netnografia, análise bibliométrica e oficinas reflexivas propiciaram o resgate de experiências, a constatação de fatos e a construção de percepções de várias audiências: 25 atores-chave e especialistas do campo da primeira infância, 22 pesquisadores vinculados ao comitê científico, 141 ex participantes do Executive Learning Program (ELP), 30 participantes do iLab, 7 atores vinculados à implementação de políticas públicas estaduais e 98 participantes dos simpósios internacionais.
7. O processo avaliativo foi marcado pela produção de nove relatórios parciais, em busca de nutrir um processo gradual de reflexão por parte dos principais stakeholders. Reuniões periódicas com a equipe executiva do NCPI cuidaram da gestão operacional da avaliação, enquanto seis reuniões com o comitê executivo e uma com o conselho deliberativo do NCPI zelaram por temas estratégicos. Deste modo, parte do que é apresentado neste relatório final não será surpresa aos principais interessados. Muitos detalhes presentes nos relatórios parciais também não são reapresentados, com vistas a respeitar boas práticas para a confecção de relatórios.

Pergunta 1. O NCPI se manteve atento e responsivo às necessidades, desafios e oportunidades no ecossistema da primeira infância?

8. O NCPI é percebido como um dos mais proeminentes atores que contribuíram para a criação de um campo transdisciplinar e multi setorial reconhecido como "campo da primeira infância no Brasil". As análises demonstram que o NCPI teve elevado protagonismo na gênese do campo, especialmente em razão do ELP, mas demonstram também que a identidade da iniciativa está bastante ligada à FMCSV, propulsora e *backbone* do NCPI.
9. O NCPI foi capaz de identificar, sensibilizar, treinar e instrumentalizar atores inseridos estrategicamente no parlamento, sociedade civil, judiciário, gestão pública, academia e imprensa. Em suas duas primeiras fases (2011-2017), tais contribuições se apoiaram em excelente leitura de demandas e oportunidades, sobretudo a busca da sociedade brasileira por políticas públicas baseadas em evidências e capazes de reduzir desigualdades, o que gerou ações aderentes à realidade.

10. Em sua terceira fase (2018-2021), coberta nesta avaliação até o final de 2020, a piora das condições sociais e políticas brasileiras, a desativação de processos em razão da pandemia e algumas limitações táticas do próprio NCPI levaram a uma redução de sua potência. O NCPI tornou-se menos articulador e mobilizador em um campo também mais polarizado e menos coeso, não viabilizou as tecnologias sociais ainda em produção no iLab e não orientou, de modo decisivo, suas ações para apoiar a implementação de políticas e serviços nos municípios, que tornaram-se as fronteiras do desenvolvimento da primeira infância.
11. Outra agenda que obteve tímidas respostas por parte do NCPI foi a das desigualdades raciais e o modo como as mesmas acentuam as já conhecidas desigualdades sociais brasileiras, inclusive na primeira infância. O *working paper* em produção, o apoio ao CEERT no iLab e recentes ajustes na equipe executiva devem ser celebrados, mas o combate ao racismo estrutural, que vem ganhando proporções maiores na sociedade, requer mais atenção nos próximos anos.
12. A perda de efetividade do NCPI, contudo, é também efeito de mudanças mais abrangentes no contexto e de desafios que se armaram nos últimos anos, especialmente a partir de 2016. Neste período, as políticas públicas foram atacadas em seu financiamento, perderam a inteligência de estado e o pulso indutivo de anos anteriores e super responsabilizaram os municípios, sem lhes entregar apoio de implementação, situação crítica considerando suas limitadas capacidades técnicas e financeiras, quadro ainda mais agravado pela Covid-19.

Pergunta 2. Em que medida as ofertas do NCPI ampliaram a compreensão, conhecimento e percepção de seus públicos-alvo sobre o desenvolvimento da primeira infância?

13. Todas as audiências e estratégias acessadas afirmam que o NCPI teve sucesso na identificação, sensibilização, ampliação de saberes e de compromisso de seus públicos-alvo. 88% dos respondentes do survey para os participantes do ELP, 74% dos respondentes do survey aos participantes dos Simpósios Internacionais, 54% dos respondentes do iLab e 91% dos respondentes do survey para o Comitê Científico convergem na opinião de que tornaram-se melhores agentes a favor da primeira infância a partir de sua participação nas atividades do NCPI.
14. Tais construções foram compreendidas nesta avaliação como importante ganho de capital político, burocrático e científico pelos participantes. As experiências com o NCPI, especialmente no ELP, Comitê Científico e iLab, (a) demonstraram a importância da ciência para formular políticas públicas, (b) engajaram as pessoas na formulação de políticas públicas; (c) estimularam articulações e colaborações no campo; (d) promoveram

líderes em instituições e setores; (e) estimularam o desenvolvimento de projetos e tecnologias sociais e (f) engajaram mais pessoas, instituições e suporte para a agenda da primeira infância.

15. Na última década, conceitos relativos à primeira infância se espalharam pela sociedade brasileira, o que é reconhecido por diversos atores e por análises de mídia e redes sociais. Inicialmente limitado à comunidade de ativistas e cientistas, o conceito cresceu com os movimentos do NCPI, alcançando outros ambientes. O papel do NCPI nesta ampliação se deu na formação de *champions*, como já foi dito, mas também na oferta sistemática de working papers, palestras e debates que, ora nos canais institucionais de comunicação, ora na mídia geral, alcançaram diversos espaços e ampla audiência.
16. Todos os seis working papers produzidos pelo Comitê Científico tiveram relevância para campo da primeira infância. Foram citados 52 vezes na produção acadêmica e quatro deles estão referenciados em importantes documentos do campo da primeira infância: [Avanços no Marco Legal da Primeira Infância](#), [PNAD - Aspectos dos cuidados das crianças menores de 4 anos de idade](#), and [Nota técnica: Comitê Interinstitucional Protetivo do Estado do Paraná](#). As entrevistas e os surveys confirmam a importância dos working papers, o que é reforçado pelos mais de 6000 acessos aos documentos no site do NCPI. O paper [Repercussões da Pandemia de COVID-19 no Desenvolvimento Infantil](#) foi o mais acessado.
17. Mais de 1.700 pessoas participaram das 7 edições do Simpósio Internacional, que foram relevantes na perspectiva dos atores-chave entrevistados e dos participantes que responderam ao survey: iluminaram conteúdos práticos para a atenção às crianças (72%), ofereceram conhecimentos atualizados e embasados na ciência (55%), promoveram encontros e articulações (55%) e atualizaram percepções sobre a infância (42%). Os vídeos que reproduzem as palestras e os debates dos simpósios, disponíveis no [Canal do NCPI no Youtube](#), foram assistidos mais de 270.000 vezes ao longo dos anos, conferindo vida longa e capilaridade à produção. A estratégia de regionalização dos simpósios foi importante para mobilizar atores locais, enquanto as edições paulistanas foram melhor cobertas pela mídia geral.

Pergunta 3. Em que medida os públicos-alvo do NCPI implementaram e/ou incorporaram os conhecimentos, ferramentas e recursos oferecidos pelo NCPI em ações efetivas?

18. Todas as audiências da avaliação reconhecem que avanços recentes na institucionalização das políticas de primeira infância no Brasil guardam estreita relação com as ações do NCPI. Merecem destaque a publicação do

Marco Legal da Primeira Infância (2016), o Programa Criança Feliz (2016) e o Pacto Nacional pela Primeira Infância (2019), em adição a outras conquistas nos níveis estaduais e em algumas capitais brasileiras.

19. Entre os participantes do ELP, 17 pessoas relataram participação em ações importantes em nível nacional: (a) produção do Marco Legal da Primeira Infância, (b) revisão do Plano Nacional da Primeira Infância, (c) construção dos conteúdos da educação infantil da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), (d) implementação de ações voltadas ao direito da criança no Conselho Nacional de Justiça, (e) auditoria de ações ministeriais voltadas à primeira infância, (f) monitoramento do Programa Criança Feliz, (g) construção da nova Caderneta da Criança e da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança; (h) inclusão da educação infantil no Programa Nacional de Livros Didáticos.
20. A análise de iniciativas no nível dos estados revelou ainda que entre os 26 estados e o distrito federal, 13 (50%) adotaram formalmente alguma política, programa ou plano estadual pela primeira infância nos últimos anos, claro sinal de avanços da agenda no Brasil. Ao menos no Acre, Alagoas, Amazonas, Ceará, Pernambuco e Piauí há sinais evidentes da influência do NCPI na formulação de tais iniciativas. O [relatório parcial 11](#) apresenta detalhes desta investigação.
21. As audiências apontaram ainda que o NCPI estimulou e influenciou uma série de ações em estados e municípios, na imprensa, organizações da sociedade civil e academia. A inserção da primeira infância em planos estaduais de saúde, a implementação de ações de primeira infância no sistema prisional, a elaboração de planos municipais de primeira infância, a implementação de [comitês intersetoriais](#) regionais, a produção de documentários e a oferta de cursos e disciplinas em universidades são alguns exemplos de uma longa lista de realizações. Tais movimentos foram centralmente influenciados pela participação no ELP, pela leitura dos working papers e pela participação dos Simpósios Internacionais.

Pergunta 4. Em que grau as iniciativas do NCPI encorajaram o intercâmbio de informações e experiências entre públicos-alvo? Isto fomentou uma comunidade de primeira infância mais forte?

22. Cada uma das ofertas do NCPI mobilizou um certo conjunto de atores e estimulou estudos, trocas de informação e diferentes níveis de colaboração entre eles. Como já demonstrado, a própria gênese do campo da primeira infância é um efeito irrefutável de um movimento no qual diversos atores tomaram parte e no qual o NCPI ocupou posição de destaque, na medida em que agregou atores e fomentou um campo mais coeso e orientado a alguns propósitos comuns.

23. As conquistas já destacadas, tais como o Marco Legal, o Pacto Nacional, o Criança Feliz e as Políticas Estaduais são efeito da ação conjunta de vários atores e só puderam ser alcançadas porque, em diversos momentos, os interesses se alinharam e atores-chave ao campo da primeira infância foram capazes de priorizar agendas e pactuar ações. Este é outro efeito cabal de que o campo tornou-se politicamente forte e produziu efeitos.
24. A comunicação e a relação entre os atores mudaram bastante desde 2011: o campo tornou-se mais diverso e mais potente, o que é sinal de seu fortalecimento. Ao mesmo tempo, grandes movimentos na política brasileira, tais como a interrupção do governo de Dilma Rousseff, a aprovação da EC95, o advento do Criança Feliz e as eleições nacionais de 2018 significaram polarizações no campo, que tornou-se menos coeso. Neste processo, o NCPI foi mais relevante em seus primeiros anos, no papel de produzir encontros, articulações e sinergias, tendo feito bom uso dos Simpósios Internacionais, *working papers* e na projeção de seus especialistas em espaços na mídia. Em sua fase III, pelos motivos já apontados, o NCPI perdeu parte de seu protagonismo e de sua capacidade de pautar o campo.
25. As ações desenvolvidas pelo NCPI, com destaque ao ELP, criaram ambiente favorável ao trabalho de outras organizações. Muitas delas valeram-se de apoios paralelos da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV), Bernard van Leer Foundation (BvLF) e Porticus para cumprir papéis favoráveis à primeira infância, como é o caso da Rede Nacional da Primeira Infância (RNPI), da Agência Nacional dos Direitos da Infância (ANDI), do Instituto Alana e mesmo da Fundação Bill & Melinda Gates. Neste caso, percebe-se que os trabalhos do NCPI sensibilizaram agentes e tornaram fértil o terreno para seus investimentos¹.

Os principais acertos: ações que tiveram grande valor

26. **Sensibilizar, preparar e apoiar pessoas-chave** | Realizar e viabilizar a participação, no ELP, de pessoas que já eram ou poderiam se converter em atores-chave (*Champions*) no campo da primeira infância no Brasil.
27. **Advogar por ações baseadas em evidências científicas** | Lançar mão de evidências científicas para demonstrar as relações entre primeira infância e desenvolvimento humano.

¹ Dos 9 projetos apoiados pela Fundação Bill & Melinda Gates em 2013, um foi conduzido por pesquisador membro do Comitê Científico, um por participante do ELP e um apoiou participante o i-Lab. Dos 14 projetos apoiados em 2018, um foi conduzido por outro membro do Comitê Científico e um, por outro participante do ELP.

28. **Produzir conhecimento consistente e acessível** | Oferecer working papers, publicações técnicas e palestras (simpósios e *webpage*) tem ofertado conhecimento atualizado e relevante para um grande volume de atores.
29. **Identificar e fomentar empreendedores sociais** | O processo de busca e seleção de iniciativas de impacto para o iLab resultou em um grupo de 500 interessados. 70 deles participaram da segunda etapa, adquiriram saberes e relataram aplicá-los em suas organizações.
30. **Promover sinergias entre o NCPI e outras iniciativas** | A articulação intencional de outputs do NCPI (ELP alumni, publicações, simpósios etc.) a agendas e parceiros da FMCSV, BVLF e Porticus a territórios específicos ampliou a potência das ações.

Principais limitações: táticas e processos que devem evoluir

31. **Diminuição do trânsito político** | O vigor dos diálogos e da articulação política dos primeiros anos do NCPI reduziu-se ao longo do tempo, o que conferiu à iniciativa menor protagonismo no campo da primeira infância. Tal redução está relacionada ao modo como as organizações parceiras inseriram o NCPI em suas agendas estratégicas e em suas articulações políticas, mas também com o modo como o NCPI utilizou politicamente a produção de seus workstreams.
32. **Limitado manejo dos alumni** | Os 570 participantes do ELP são um corpo técnico-político de inestimável valor. O grupo reúne capital científico técnico (domínio do objeto primeira infância), capital político (capacidade de mobilizar e movimentar agendas) e capital burocrático (capacidade de transformar instituições) relevantes, continua sensível e atuante na primeira infância e interessado no NCPI. Constatamos que o NCPI não tem manejado esta comunidade de modo consistente e estratégico².
33. **Pouco avanço na produção de tecnologias sociais no iLab** | As fases iniciais do laboratório, que identificaram ideias e empreendedores, e que compartilharam um método de desenvolvimento de projetos, são reconhecidas como potentes e úteis pelos participantes. Contudo, as fases subsequentes, nas quais poucas iniciativas são submetidas a teste, mostraram-se lentas, pouco articuladas à realidade e até agora irrelevantes na oferta de tecnologias sociais para a primeira infância. Um argumento em maiores detalhes sobre isso pode ser conhecido no [relatório parcial 12](#).
34. **Baixa capacidade de grantmaking** | Os investimentos no NCPI estão concentrados em iniciativas de execução própria, tendo sido baixas até agora as doações a outros atores de perfil executivo. 2021 representa uma

² O mesmo argumento poderia ser também utilizado para os participantes do I-Lab.

mudança nesta perspectiva, uma vez que o volume de doação para o recém lançado Centro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância (CPAPI) é significativo e deve ser celebrado. Compreendendo as escolhas do NCPI e o fato de que seus parceiros financiadores realizam *grantmaking*, lembramos que a ênfase nas doações para organizações da sociedade civil tem sido impulsionada por diversos agentes, foi tema central nos dois últimos congressos do GIFE e pode apoiar o fortalecimento do campo da primeira infância nos próximos anos.

35. **Baixa pluralidade epistêmica** | Ainda que argumentos econômicos e neurocientíficos continuem sendo relevantes na sensibilização de atores e na formulação de políticas e serviços para a primeira infância, a avaliação recolheu sinais de que sua hegemonia empobrece a formulação de políticas públicas e afasta parte do atores do NCPI.
36. **Ausência de uma agenda de equidade racial** | Tanto na composição de seus espaços de governança e gestão (conselho, comitê executivo, equipe executiva e comitê científico) quanto em seus *workstreams*, o NCPI não lançou mão, até agora, de marcadores raciais ou de ações afirmativas de promoção da equidade racial, o que fragiliza sua presença no campo.

Recomendações

Com vistas a favorecer reflexões e o desenho da fase IV do NCPI, concluímos a avaliação com nove recomendações principais. Elas estão dirigidas às diferentes instâncias de governança e gestão.

Recomendação _ R1 | Ao Conselho Deliberativo

No plano estratégico, é oportuno conectar as futuras novas etapas trienais do NCPI (2022-2024; 2025-2027; 2028-2030) à Agenda 2030, especialmente apoiar a capacidade dos estados e municípios assegurarem prioridade, recursos, serviços e ações que incidam sobre a primeira infância das populações mais vulneráveis, observadas segundo marcadores de classe, raça e gênero, convergindo a ideia "não deixar ninguém pra trás".

Recomendação _ R2 | Ao Conselho Deliberativo

A avaliação demonstra que as estratégias e *workstreams* utilizados pelo NCPI continuam válidos. Ao mesmo tempo, o plano tático requer ajustes.

- **Novas turmas do ELP** devem ser construídas em articulação com estados e municípios, incluir atores formalmente envolvidos com a primeira infância e vincular sua participação a intervenções reais. O CDC/Harvard continua sendo um parceiro de grande valor ao campo, mas a demanda por conhecimentos e experiências que apoiem a implementação de políticas e a qualificação de serviços requer que novos pesquisadores, instituições e saberes sejam agregados ao ELP, com a curadoria de Harvard.
- **Novas turmas no iLab** devem considerar outro caminho metodológico para a produção de tecnologias sociais: mais rápidos, mais multiatoriais, mais viáveis.
- **Simpósios regionais, presenciais e digitais**, devem ser construídos em aliança com atores

regionais, para ampliar a aderência da programação aos contextos.

- **Novos modos de traduzir a ciência** devem ser construídos à luz das experiências de várias instituições e agências que, nos últimos anos, se formaram no Brasil com esta perspectiva, como aquelas que formam esta [Rede de pesquisadores](#).
- **Comitê Científico renovado**, com mais pluralidade regional, racial e epistêmica. Pequenos investimentos financeiros podem acelerar a produção de artigos científicos, ensaios, *lives* e artigos de opinião, o que pode ampliar a oferta de saberes e o potencial de advocacy.

Recomendação _ R3 | Ao Comitê Executivo

Mesmo reconhecendo os esforços realizados pelo NCPI, em 2020, na parceria com o Insper, novos atores podem aportar saberes que promovam um salto de qualidade na agenda da implementação de políticas, programas e serviços. No campo da assistência, por exemplo, além do diálogo com o [CONGEMAS](#), os trabalhos realizados por [Renata Bichir](#) (EACH-USP) e [Gabriela Lotta](#) (FGV EAESP) são de elevada qualidade.

Recomendação _ R4 | Ao Comitê Executivo

Consideramos essencial construir uma estratégia de manejo da comunidade de participantes do ELP e do iLab, numa efetiva perspectiva de alumni ou de *customer relationship management* (CRM). Várias são as possibilidades, tais como: (a) Promover seminários de experiência e encontros de atualização (*ELP de bolso*); demandar ensaios, relatos de experiência, artigos de opinião e lives, vinculando esta comunidade à produção e disseminação de conhecimento do ELP; acompanhar e apoiar a presença dos alumni em outras frentes, redes e agendas relevantes para a primeira infância, tratando-os como embaixadores da causa; oferecer apoios (capitais semente) para eventos e ações de cunho estadual, regional e local, com potencial de apoiar a agenda da primeira infância.

Recomendação _ R5 | Ao Comitê Executivo

Tendo em vista que a eficácia das ações do NCPI é maior na medida em que seus outputs se articulam com ações empreendidas por seus parceiros, é importante que a nova fase seja pensada nessa perspectiva, com duas perguntas. Para os parceiros: de que modo podemos aproveitar o legado e os outputs do NCPI para potencializar nossas intervenções no campo da primeira infância? Para o NCPI: considerando as estratégias das organizações parceiras, como desenhar ações mais convergentes e sinérgicas com tais ações e como assegurar o melhor manejo executivo destas ações?

Recomendação _ R6 | Ao Comitê Executivo

A fase IV do NCPI requer que o tema da equidade racial seja tratado de modo afirmativo e sem timidez. Para avançar nos workstreams e na gestão-governança, parece oportuno contar com apoio externo, metas de mudança e avaliação periódica.

Recomendação _ R7 | Ao Comitê Executivo

As análises realizadas nos fazem recomendar que: (a) os membros do Comitê Científico considerem um tempo de mandato para regular sua participação, o que pode cuidar do processo de renovação; (b) a composição do Comitê Científico melhor reflita a diversidade brasileira (critério racial), a diversidade institucional (critério regional) e a diversidade temática da pesquisa sobre primeira infância e desenvolvimento infantil no Brasil (critério epistêmico); (c) os membros do Comitê Científico sejam apoiados financeiramente para a produção de ensaios, artigos de opinião, working papers e lives, de modo a acelerar a tradução, produção e disseminação de conhecimento.

Recomendação _ R8 | Ao Comitê Executivo

Com vistas a revitalizar o trânsito político do NCPI no campo da primeira infância, cuja importância é evidente ao se analisar os primeiros anos da iniciativa, é importante que a equipe executiva do NCPI apoie a construção e implementação de uma agenda política. Recomendamos que o Comitê Executivo seja central na análise de contexto e na definição da agenda, mas recomendamos também que a equipe executiva ocupe esta agenda, o que implica ações de natureza semelhante a:

- Presença nos espaços ordinários e extraordinários da RNPI, com protagonismo e possível liderança de grupos de trabalho.
- Acompanhamento periódico (diálogos bimensais, por exemplo) da Frente Parlamentar da Primeira Infância, com vistas a identificar oportunidades para conectar os apoios do ELP, iLab, Simpósios e produções técnicas etc.
- Presença e protagonismo na Rede Temática dos Direitos da Criança e do Adolescente do GIFE, com a perspectiva de fomentar ações relacionadas à primeira infância, identificar oportunidades e conectar apoios do ELP, iLab, Simpósios e produções técnicas etc.
- Construir agendas de aproximação, leitura de demandas e oportunidades e colaboração com o Conselho Nacional dos Secretários Estaduais e Municipais de Saúde (CONASS e CONASEMS), com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) e o Conselho Nacional dos Gestores Municipais de Assistência Social (CONGEMAS), além do possível vínculo também com a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Frente Nacional dos Prefeitos e com algumas escolas de governo, como a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), a Fundação João Pinheiro (FJP/MG) e outras.

Recomendação _ R9 | À equipe executiva do NCPI

Depois do longo processo avaliativo que percorremos juntos, uma série de dados foram levantados, situações foram descritas e conclusões foram alcançadas. Lembramos que o relatório final é uma peça importante para concluir a valoração, mas que [os demais produtos](#) podem ser úteis na próxima fase. É importante que a fase IV cuide de:

- Apoiar os membros do comitê executivo a convergirem numa leitura de contexto que os ajude a compartilhar "desafios e oportunidades", passo essencial para impacto coletivo.
- Revisitar a Teoria de Mudança, com vistas a calibrar expectativas de resultados para os próximos três anos e, se possível, mirando 2030 e as fases subsequentes do NCPI.
- Desenhar uma estrutura de plano na perspectiva dos OKR (Objectives & Key Results) de modo a projetar resultados claros, estabelecendo ainda metas de produção que possam guiar a equipe executiva e favorecer o processo de monitoramento.
- Revisar e pactuar papéis, responsabilidades, instâncias e rituais de gestão, de modo a acelerar produções e decisões e reduzir pontos de estresse e desgaste.
- Analisar e pactuar possíveis novos parceiros executivos, tendo em vista as necessidades de ajustes táticos no ELP, iLab, Simpósios e ações de tradução e disseminação de conhecimento.
- Desenhar e implementar um processo de gestão das informações e bases de dados do NCPI, aproveitando os esforços realizados nesta avaliação para unificação, limpeza e atualização de contatos. Este esforço ampliará a capacidade de monitoramento das ações, apoiará a estratégia de CRM e poderá reduzir investimentos em futuras avaliações.